



O CAMINHO



www.literaturaevangelica.com.br/jornal-o-caminho

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema

Ano XXXVI • Número 9 • Setembro de 2020

Preço Avulso: R\$ 4,50

▶ PRIMAVERA

Que venham as flores!

DIVULGAÇÃO INTERNET



A cagaiteira é típica do cerrado brasileiro e floresce entre os meses de agosto e setembro, frutificando entre os meses de setembro e outubro. No período da floração, as copas das árvores ficam completamente floridas e praticamente não apresentam folhas. As flores apresentam natureza exótica e beleza encantadora. Saudamos a Primavera, suas flores e perfumes, anúncios exuberantes dos frutos que virão.

▶ IGREJA E PANDEMIA

Confirmação em 2020? Tema de dúvida para pais e igreja

FÉ E VIDA - PÁGINA 13



▶ MISSÃO INDÍGENA

Campanha ajuda os indígenas Xokleng

DIACONIA - PÁGINA 12

Os pastores das primeiras comunidades eram enviados pela igreja europeia

HISTÓRIA - PÁGINA 11

OPINIÃO

“ Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

CORÍNTIOS 5.19

EDITORIAL

FLORESCER



P. em. Dr. OSMAR ZIZEMER
Vice-Diretor Geral, Blumenau/SC

A primavera é considerada por muitos a estação mais bonita do ano. Isso pelo fato de que nela ocorre a floração de diversas espécies de plantas. As paisagens enchem-se de cores, deixando casas, ruas, campos e parques com aspecto alegre e vívido. Na verdade, a floração acontece também em outras épocas. No mês de julho, passando pelo campus da Universidade Federal de Santa Catarina, havia ipês roxos e rosas florescendo abundantemente. Sob as árvores formaram-se tapetes coloridos, das pétalas. Parei! Lembrei do tempo de menino, o avô falando das matas, de sua conservação e árvores para dar madeira para construir casas para a futura geração. Mas falou também da árvore de nome “unha de gato”, árvore espinhenta, temida nas roçadas, mas em cuja floração as abelhas buscavam o néctar e produziam um mel claro e muito saboroso.

A primavera é um convite para voltar à natureza, tomar contato, interagir com ela. No mês de julho apreiei um vídeo que mostrava dois meninos, na idade de sete e de quatro anos, tendo contatos inusitados numa pousada do interior. O maior tirando leite de uma vaca e o menor carregando no colo um coelho a espernear. Quanta criança tem essa oportunidade?

Primavera inspira esperança e confiança! A floração de árvores frutíferas ou das sementes semeadas nas lavouras criam a expectativa de frutos. Em agosto já havia laranjeiras, pitangueiras, abacateiros e outras árvores em floração; indício de futuros frutos. Dá para imaginar, quase já sentir, o gosto da fruta.

Frutos é o que interessa! A IECLB para 2020 tem como lema bíblico a palavra de Jesus: *Eu escolhi vocês para que deem fruto* (João 15.16). Fomos escolhidos por Cristo. Revestidos por Cristo em nosso batismo (Gálatas 3.27) para dar frutos. Sim, frutos e não espinhos! Os Dez Mandamentos podem ser uma ajuda para nós no sentido de discernir frutos de espinhos. Votos que sejamos como árvores frutíferas a florir e frutificar!

CONCORDA COMIGO?

A habilidade de ser ponte



DABNEI SUANI,
secretária paroquial na
Paróquia Evangélica
de Confissão Luterana
em Ibirama/SC

S seja sempre ponte, nunca muro. Foi o que ouvi logo quando iniciei a minha missão como secretária paroquial. E somos ponte entre três vias: membros, pastores e presbitério. Precisamos saber lidar com pessoas, pois elas são a igreja. Somos a porta de entrada, a linha de frente das comunidades e paróquias, e temos que saber ouvir, muito mais do que falar.

E, creiam, ouvir é muito mais difícil que falar. Ouvir desabafos, histórias de alegrias, conquistas, mágoas e, às vezes, até xingamentos. Precisamos saber dosar as respostas. Precisamos saber lidar com nossos próprios sentimentos e não deixar que influenciem nosso trabalho.

Mas também temos que entender de contabilidade, prestações de contas, atas, estatutos, escrituras, alvarás, reformas, pagamentos, cobranças, cemitérios, registros, cadastros, e-mails, whatsapp, telefone, Skype, copiadoras, programas de computador, edição de imagens, decoração, organização de eventos, história (geralmente somos os guardiões e organizadores das histórias de nossas comunidades) e outras coisas que aparecem em nosso dia a dia e que aprendemos a resolver a medida que se apresentam.

As grandes alegrias desta caminhada são as pessoas que conhecemos e que nos acompanham ou acompanharam, ter o trabalho reconhecido, terminar tarefas árduas e longas, ter os livros de registro de ofícios digitalizados (mais uma vez obrigada à Paróquia de Blumenau Centro), os encontros de secretárias/os em Rodeio 12 nos tempos da Região Eclesiástica II, ter sido orientadora do culto infantil por sete anos e ainda ser chamada de “tia” pelas crianças daquele período, enfim, todas as coisas boas que acompanham este trabalho.

As maiores dificuldades são sempre as partidas de

pastores, pastoras e estagiários, lidar com a morte repentina de familiares de amigos, com o falecimento de pessoas de grupos semanais e de convívio constante ou com as trocas de presbitérios e os inevitáveis atritos (de qualquer natureza).

Em 30 de setembro comemoramos o Dia da/o Secretária/o. Neste dia, em 2020, completo 10.061 dias, ou 1.437 semanas, ou 27 anos, 6 meses e 15 dias sendo secretária. É muito tempo! Quando comecei jamais imaginei que ficaria por tanto tempo. Mas, mesmo depois de tanto tempo, ainda é gratificante!

QUEM LEU?

FAZ PARTE DAS MINHAS LEITURAS

Sou leitor do *Caminho* há muitos anos. Já faz parte de minhas leituras. Sempre fico na expectativa e alegre na chegada de um novo exemplar. Tenho lido pela mídia digital, mas prefiro o jornal impresso. Quanto aos últimos exemplares, achei interessantes os textos referentes a adequação, da IECLB, na pandemia. Parabéns!

WALDEMAR HELDWEIN, Porto Alegre/RS

QUEM OUVIU?

MINISTROS/AS CLAMAM

Os ministros e as ministras do Sínodo Mato Grosso (IECLB) uniram-se virtualmente para cantar em conjunto a canção de Rodolfo Gaede Neto, *Pelas dores deste mundo, ó Senhor, imploramos piedade!* A oração cantada do Kyrie de Gaede Neto clama pela triste situação causada pela pandemia em todo o mundo. Ouça, aproximando seu celular do QR-Code acima, e cante junto com o grupo de 28 ministros, com edição do diác. Vanderlei André Hüther.



O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Cristina Scherer, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Nivaldo Klein, Odair Airtton Braun, Osmar Zizemer, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
10/09/2020 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 73,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 22,60 cada assinatura. Exemplos serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

JORNAL O CAMINHO

Sacerdócio geral no **balcão**

Pa. Dra. SCHEILA R. JANKE, Pomerode/SC

De acordo com a doutrina luterana, toda pessoa cristã é vocacionada pelo batismo a pregar o evangelho. É a conhecida doutrina do “sacerdócio geral de todos os crentes”. Para o exercício do ministério da pregação e da administração dos sacramentos uma pessoa é escolhida, habilitada e ordenada pela Igreja. Mas isso não significa que o testemunho da palavra de Deus seja função exclusiva de ministras e ministros ordenados. Pelo contrário, lá onde cada pessoa cristã vive e trabalha ela é chamada a dar testemunho em palavras e atitudes. Muitas pessoas se perguntam, no entanto, como podem exercer esse “sacerdócio geral” na prática.

É possível colaborar distribuindo o jornal *O Caminho*, por exemplo. Na comunidade em Pomerode Fundos, Sido Ramthum faz isso há décadas. Cada mês ele vai de bicicleta até a secretaria da comunidade e busca os exemplares que distribui para sua vizinhança. Uma bela missão que Sido faz com toda a alegria motivado por sua fé.

Mas veio a pandemia e Sido, sendo do grupo de risco, não pode mais realizar esse serviço. Com a suspensão de cultos e outras atividades, os jornais ficariam na secretaria ou na igreja, sem levar conforto a pessoas que gostam de ler e que porventura não têm tanta afinidade com redes sociais e oferta de cultos *online*. O que fazer?

O pessoal do Mercado e Açougue Frigozinnke há anos distribui o *Caminho* aos clientes

Foi nesse momento que outras pessoas abraçaram a missão. Já há alguns anos, o Mercado e Açougue Frigozinnke ajuda na distribuição do jornal, permitindo que os exemplares fiquem à disposição da clientela, independente da confissão religiosa. Nos tempos de pandemia, esse serviço de missão está sendo essencial.

Mais comerciantes se juntaram ao desafio: a Farmácia Fischer, a Loja de Roupas Tendência Modas e o Comercial de Ferragens e Ferramentas Baumann. A ideia veio do presidente da comunidade, Rui Dallmann, e de sua esposa, Hiltraut. Eles sabiamente constataram que, em algum momento, as pessoas precisariam desses serviços. Como esses estabelecimentos pertencem a membros ou neles trabalham membros da comunidade,

foi lançado o desafio abraçado pelos comerciantes. Desta forma, eles ajudam ativamente na missão de Deus.

A pandemia trouxe um impasse às comunidades com a suspensão das atividades presenciais. Mas cada pessoa batizada, com seu dom, seja com seu conselho sábio ou distribuindo o jornal – o que também é uma forma de dar testemunho da fé – pode ajudar a encontrar alternativas para a missão. Com isso, todos saem edificados.

Gratificante é constatar a generosidade e a alegria em colaborar nesse trabalho, na certeza de estar fazendo parte da missão de Deus. As fotos falam por si! Esse é um exemplo do exercício do sacerdócio geral de todos os crentes em Pomerode Fundos, mesmo em tempos de pandemia.



A Farmácia Fischer, a Comercial Baumann e a Tendência Modas também se juntaram ao desafio de ajudar na distribuição



LUTO NA PANDEMIA

Marido da Pa. Sisi Blind é **vitimado pela Covid**

Sérgio Carminatti, esposo da pastora e prefeita Sisi Blind, faleceu aos 55 anos, quatro dias após ela ter escrito o texto do depoimento ao lado. O óbito ocorreu na segunda-feira 17 de agosto, por volta das 18 horas, em decorrência de complicações pela Covid-19. Sérgio estava internado há 17 dias na UTI do Centro de Doenças Respiratórias (CDR) no Hospital Hélio Anjos Ortiz, em Curitiba e, infelizmente, não resistiu. Pelo protocolo da Covid-19, não foi possível realizar velório para a sua

A pastora e prefeita Sisi Blind ao lado do esposo, Sérgio Carminatti



ARQUIVO PESSOAL

despedida. Seu corpo foi trasladado para Campos Novos e sepultado na terça-feira (18), no Cemitério Dom Daniel, no município onde residem os seus familiares. “Agradeço por todas as orações, mensagens de apoio, solidariedade e condolências que estamos recebendo neste momento de extrema dor. Perdemos um guerreiro, que lutou até o último minuto... cheio de sonhos e que sempre foi um defensor das causas em que acreditava”, escreve a pastora nas redes sociais.

DEPOIMENTO

COVID 19, UMA DOLORIDA EXPERIÊNCIA

Pa. lic. SISI BLIND, São Cristóvão do Sul/SC

No dia 21 de julho senti os primeiros sintomas. Uma semana antes, dia 15, minha sobrinha sentia as primeiras manifestações da doença. No dia 17 de julho a minha mãe também já estava sintomática e no dia 22 de julho meu esposo Sérgio também estava com sinais da doença. Na primeira semana de agosto, meu irmão mais velho também estava sintomático. Portanto, a partir da segunda quinzena de julho, nossa família viveu a dolorida experiência que tem assolado milhares de pessoas neste mundo.

No dia 28 de julho fomos internados no hospital, Sérgio, meu esposo, e eu, juntos na saúde e na doença. No mesmo quarto, passamos a nos amparar em nossos sintomas, muito bem cuidados pela equipe do Hospital Hélio Anjos Ortiz, de Curitiba/SC. No leito do hospital, a conversa interior com Deus foi muito intensa. Refletia sobre vida e morte. “Se esta for a minha hora, que esteja sob os teus cuidados”, eram as intenções das orações, que se tornaram o maior suporte para o momento. Ficamos no mesmo quarto, até no sábado, quando o quadro clínico do Sérgio se agravou. Ele foi levado para a UTI e eu continuei no quarto. Meu quadro clínico foi melhorando e o dele se agravando.

No dia 3 de agosto eu deixei o hospital. Desde então, estou em casa. A recuperação é lenta. Essa doença nos enfraquece muito fisicamente. O que tem me carregado, são as orações de milhares de pessoas por esse país e mundo. Agradeço e suplico: continuem em oração por todas as pessoas. Essa doença é dolorida; essa doença destrói o nosso organismo; essa doença nos deixa solitários e essa doença está tirando a vida de muitas pessoas.

Hoje, quando escrevo, dia 13 de agosto, meu esposo continua na UTI, com quadro ainda grave. Assim como ele, milhares de pessoas estão hospitalizadas, milhares estão em isolamento social, milhares sofrendo em decorrência das consequências do Covid 19. Sigamos em oração, mas também sigamos em cuidado. As orientações preventivas devem ser obedecidas. Essa doença é dolorida demais em todos os sentidos. Fiquemos no amparo de Deus. Ele é nossa fortaleza, nosso consolo forte na tribulação (Salmo 18).

A autora é ministra licenciada da IECLB e prefeita do município de São Cristóvão do Sul/SC

FLASHES



A pastora Ramona entre a filha Vítória e o filho Pedro

Ramona Elisabeth Weisheimer é a nova pastora em Rolândia/PR, desde o dia 20 de julho. Gaúcha, natural de Três de Maio/RS, ela é mãe do Pedro Gabriel (20 anos) e Vítória Luíza (18 anos). Ela cursou Teologia na Escola Superior de Teologia, formando-se em 1994, e foi ordenada ao Ministério Pastoral em 1996. Também cursou História (UFES), formando-se em 1999. Seus Campos de Atividade Ministerial foram o terceiro pastorado de Vítória, no município da Serra/ES (1996), a Paróquia Norte do Rio de Janeiro (1999), a Paróquia de Cuiabá/MT (2008), e Chiapetta/RS (2011), de onde se transferiu agora para Rolândia.

OBITUÁRIO

Alma Heil (102 anos), nascida Steingraeber, faleceu no dia 12 de agosto em Brusque/SC, mesma cidade em que nasceu no ano de 1918 como filha de Frederico e Guilhermina Steingraeber. Foi casada com Erich Heil desde 1942, de quem era viúva há 35 anos. Ela era mãe de Sônia Weingärtner e sogra do pastor Valmor Weingärtner, deixando enlutados três filhas e seus maridos, dez netos, dez bisnetos, um irmão e uma cunhada. Alma Heil nasceu no mês em que explodiu na Europa a Gripe Espanhola, maior pandemia do século passado, e faleceu no auge de outra pandemia, a Covid-19. D. Alma era assídua frequentadora dos cultos em língua alemã em Brusque e também sempre participou da OASE.

IN MEMORIAM

Dom Pedro, defensor dos pobres

“Na dúvida, fique ao lado dos pobres”, aconselhava o bispo católico Dom Pedro Casaldáliga numa de suas frases mais emblemáticas. O bispo emérito de São Félix do Araguaia/MT guiou sua trajetória de quarenta anos de luta pelos direitos de indígenas, ribeirinhos e camponeses na Amazônia na defesa dos excluídos. Na manhã do dia 8 de agosto o “bispo do povo” faleceu aos 92 anos, vítima do mal de Parkinson. Ele foi sepultado em São Félix do Araguaia.

Nascido em 1928 na Espanha, Casaldáliga exerceu toda a sua vida de sacerdote no Brasil, defendendo os mais pobres, os ameaçados pelo latifúndio e os oprimidos pelo Estado. “Quando a gente ouve falar em bispo católico, logo vem à mente toda a pompa e o poder que isso envolve. Mas, com o Bispo Pedro não era assim”, testemunha o pastor Roni Roberto Balz, que conviveu pessoalmente com ele. “Pedro foi o contraste disso tudo, assumindo uma vida radicalmente desapegada e em defesa dos mais fracos deste mundo, colocando sua vida muitas vezes em risco, por ser coerente em seu modo de viver”, lembra o pastor Roni.

Nascido filho de camponeses na Catalunha-Espanha, Casaldáliga ainda criança perdeu o tio, também padre, assassinado na Guerra Civil Espanhola, e decidiu o caminho que seguiria. Foi ordenado sacerdote e chegou ao Brasil em 1968, aos 40 anos. Dom Pedro encontrou na Amazônia sua nova casa e nunca mais voltou ao país de origem.

A coerência era sua principal marca, pois decidira não apenas falar dos pobres e lutar por eles, mas ele mesmo vivia com quase nada. Segundo o pastor Roni, “quem o visitava, não encontrava porta na casa; apenas uma estrutura de telinha para impedir os mosquitos de entrar, mas jamais uma pessoa. Sempre de sandálias, com os pés

empoeirados, estava a caminho, questionando os poderes escravizantes que acumulam sem necessidade e impedem que todos tenham vida digna”.

Em 1971 foi nomeado primeiro bispo de São Félix do Araguaia e converteu a pequena casa onde vivia na sede da diocese. Rezava missa para agricultores e sem-terra no quintal e tinha o hábito de deixar a porta sempre aberta durante a noite, caso alguém precisasse de um lugar para dormir. Mesmo bispo, não abandonou seu lema de vida: “Nada possuir, nada carregar, nada pedir, nada calar e, sobretudo, nada matar”.

Quase nunca usava batina e preferia trabalhar de jeans e chinelos. De hábitos simples, não tinha mais que duas mudas de roupa. Quando precisava participar de reuniões episcopais em Brasília, ia de ônibus, enfrentando uma viagem de três dias, já que esse era o meio de transporte utilizado pelas pessoas que defendia.



Dom Pedro Cadsaldáliga (1928-2020)

Defendendo uma igreja com forte atuação social, Casaldáliga teve muitos choques com a ala mais conservadora da igreja e com a ditadura militar. Foi perseguido e ameaçado de morte diversas vezes ao longo da vida, a última em 2012.

Na década de 70 esteve entre os fundadores do Conselho Indígena Missionário (Cimi) e da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Com seu trabalho, ajudou a conquistar a demarcação de terras indígenas e a construir escolas e ambulatórios médicos no interior. Em 1988 foi convocado ao Vaticano pelo Papa João Paulo II para dar explicações sobre sua visão e ação. Ao sair ponderou: “O Espírito Santo tem duas asas e a Igreja gosta mais de cortar a da esquerda”.

“Pedro era extremamente ecumênico, comum a quem coloca a vida acima de verdades confessionais pessoais absolutas. Acolheu-me, como pastor luterano, no jubileu da Romaria dos Mártires, dando-me a palavra da pregação, na presença de vários bispos, e acolhendo-me na Eucaristia, distribuída a mais de 3 mil pessoas. A seu convite, celebri junto quando de seu envio para a condição de emérito”, conta o pastor Roni.

O pastor Roni lembra que os dois coordenaram juntos, na região leste-mato-grossense, ações de direitos humanos junto a assentamentos do INCRA, “quando esses agricultores foram enganados por construtoras que deveriam edificar as agrovilas, porém, ao desviarem cimento, comprometeram as estruturas e, no primeiro vendaval, desabaram mais de 150 casas das 180 construídas”.

“Sua luta por justiça para todos sempre fez dele um candidato a mártir. Porém, avançou em idade e seu maior sofrimento foi ver que, apesar de tantas batalhas, essa luta está longe de ser vencida”, finaliza o pastor Roni.

AGENDA

Encontro de eméritos tem nova data em 2021

P. em. IVO KRUEGER, Blumenau/SC

Em anos anteriores, *O Caminho* trazia informações sobre o encontro de eméritos. Neste ano as informações são diferentes. Não vamos nos referir àquilo que foi, mas ao que não será. Devido à pandemia também esta atividade foi cancelada. A data estava prevista para os dias 21 a 23 de setembro. Muitos aguardam este encontro com ansiedade e carinho, pois é uma oportunidade de comunhão, diálogos sobre a vida e experiências pessoais e familiares, lembranças do passado repletas de gratidão e preocupações sobre o futuro de cada uma e cada um, da igreja e do país.

O motivo do cancelamento é o momento que experimentamos. Quantas perguntas sem respostas, incertezas, temor e dúvidas. Mas não é a isso que quero me referir e sim, a partir da pandemia, quantas oportunidades, quantas coisas novas estamos descobrindo, quanta criatividade! Quantas pessoas e grupos nas comunidades, paróquias, sínodos e IECLB que estavam no anonimato e agora se tornaram visíveis.

O encontro anual reúne ministros eméritos e viúvas de ministros da área da antiga Região II, hoje abrangendo quatro sínodos. Em cada sínodo há um coordenador dos Eméritos. No Sínodo Paranapanema (18 eméritos e 7 viúvas) é o

pastor Johann Friedrich Genthner; no Norte Catarinense (32 eméritos e 10 viúvas) é o pastor Manfredo Siegle; no Centro-Sul Catarinense (20 eméritos e 5 viúvas) é o pastor Anildo Wilbert; e no Vale do Itajaí (22 eméritos e 7 viúvas) é o pastor Ivo Krueger.

Para cada encontro há um casal coordenador e um casal vice-coordenador. O 22º Encontro está sob a coordenação do casal pastor Bruno e Mirta Gottwald; e a vice-coordenação do casal pastor Romeu Otto e Mirian Hoepfner. O encontro agora cancelado tem nova data para a penúltima semana de setembro de 2021, nos dias 20 a 22, em Rodeio 12.

MEIO AMBIENTE

Coronavírus é assunto de ambientalistas no Galo Verde

FELIPE GRÜTZMACHER
e P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

O Programa ambiental Galo Verde realizou seu sétimo seminário no dia 11 de agosto. O encontro foi virtual, pela plataforma Zoom, e reuniu cerca de 120 pessoas participantes. O conferencista da noite foi o Prof. Dr. Euler Renato Westphal, que é professor de Teologia na Faculdade Luterana de Teologia e pesquisador e professor de Bioética da UNIVILLE, em Joinville/SC.

O tema do seminário foi “Bioética no Contexto da Pandemia de Covid-19”. O palestrante lançou um olhar teológico sobre a temática, discorrendo sobre a finitude humana e a morte ambiental.

Para Westphal, um tom exageradamente messiânico, tanto no campo da fé e da religião, como no campo da ciência, é uma das causas da dimensão da atual crise da pandemia. A fé misturada à política tem promovido a confusão e o apego a falsos messias, enquanto que a ciência foi surpreendida em



O professor Euler Westphal foi o conferencista

sua convicção exagerada (messiânica) de que tem o domínio sobre todos os flagelos que atingem a criação. A própria ciência se transformou em um instrumento de dominação dos recursos naturais. A tecnologia,

a inovação e a economia deveriam estar a serviço de autênticas necessidades humanas e da sustentabilidade.

“O SARS-CoV-2 – vírus causador da Covid-19 – é resultado do impacto humano na biosfera”, vaticina Westphal. As bruscas alterações no meio ambiente por conta da ação humana facilitam a disseminação de vírus e demais problemas ecológicos.

Em sua palestra, Westphal defende que Deus ama toda a criação e não dirige a salvação apenas para o ser humano. Todos os seres vivos e o próprio planeta estão no plano da salvação em Cristo. Isso nos torna responsáveis pela preservação ambiental. Ao religar o laço rompido pelo pecado, o ato salvífico inclui toda a criação, ressalta Westphal.

“A redenção nos compromete com o cuidado pela biosfera. Nesse sentido, o Galo Verde tem um papel fundamental em nossas comunidades para promover as causas ambientais e conscientizar para a necessidade do ativismo”, conclui Westphal.

NOTÍCIAS BREVES

COMIDA NAS COSTAS

Entregadores de aplicativos como iFood têm jornada de 64,5 horas semanais na pandemia, aponta pesquisa. Considerando o rendimento líquido para um mês de trabalho, 44% ganha menos do que um salário mínimo e 85% menos do que dois. Quem usa bike tira em média R\$ 701 líquido.

FALSA PM EM NOME DE JESUS

Com carros disfarçados de viaturas policiais e usando fardas da PM, pastores que se dizem “agentes” estão intimidando usuários de drogas em Ceilândia/DF com pregações e forçando-os a internamento para tratamento. É ilegal fingir ser funcionário público e o grupo evangélico está sendo investigado pela comissão de Direitos Humanos da Câmara do Distrito Federal.

ONU QUER RENDA EMERGENCIAL

Durante a pandemia de Covid-19, as Nações Unidas propõem uma renda mínima incondicional para as 2,7 bilhões de pessoas mais pobres nos países do terceiro mundo. A introdução imediata de uma renda mínima garantida, por tempo limitado, seria uma forma de manter em casa essas pessoas, evitando a disseminação do vírus. O objetivo principal seria um apoio de sobrevivência em lockdown para essa gente. Os recursos para isso seriam disponibilizados através do perdão parcial das dívidas do Terceiro Mundo.

INTERNET

Pandemia agrava patologias entre os jovens

Segundo um estudo, as crianças e os jovens passam 75 por cento mais tempo ocupados com jogos online nesses meses de restrições por causa da pandemia. Segundo a pesquisa divulgada em Berlim, no dia 29 de julho, a média de tempo de permanência nas redes sociais aumentou 66 por cento.

Segundo os pesquisadores, antes da pandemia 700 mil crianças e jovens eram computados na lista dos que abusam dos jogos online, classificados como de alto risco ou patológicos. Para eles, o sucesso da amplitude das restrições só foi possível graças à digitalização, mas o hábito saudável do seu consumo precisa ser aprendido, especialmente pelas novas gerações.

O estudo levantou dados em 1.200 famílias, em duas rodadas de perguntas, a primeira em setembro de 2019 e a segun-



Uma pesquisa divulgada em Berlim dá conta que o tempo de permanência dos jovens no mundo digital aumentou 66 por cento durante a pandemia

da em abril de 2020. As atividades foram classificadas como uso de risco ou uso patológico, sendo que este ficou em 2,7 por cento das pessoas entre 10 e 17 anos.

O estudo considerou uso de risco mais de seis horas por dia entre jogos e redes sociais. Quando esse consumo diário passa

de oito horas, o nível sobe para patológico, especialmente quando prejudica a realização de outras atividades ou a assimilação de conteúdos, com consequências negativas para o desenvolvimento dos jovens.

(Clovis H. Lindner, com informações EPD-Vochenspiegel)

O CUIDADO A VOCÊ,
NO CENTRO DAS
NOSSAS ATENÇÕES.

Confira nossas especialidades no site:
www.donahelena.com.br



 CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

Consultas e exames em um só lugar.
Rua Blumenau, 123 | 47 3451 3322

Cristina Tironi - CRM-SC 5579



▷ SORORIDADE

Pa. Ms. ANA ISA DOS REIS COSTELLA, Blumenau/SC

QUANDO TUDO ISSO PASSAR

Como será quando essa pandemia acabar (e vai passar!)? Não sei bem como responder, mas sei como eu poderei ser quando ela acabar. E “isso” começa agora, ou seja, eu preciso investir hoje em aprender e desenvolver as habilidades para me tornar aquela pessoa que eu desejo ser.

A humanidade será melhor quando tudo isso passar? Eu desejo que sim! Eu sei que eu quero ser alguém mais humana, mais amável, mais cuidadosa, sábia e empática quando isso tudo acabar. E você? Se quisermos um mundo melhor, precisamos fazer a nossa parte. Aprender/reaprender a me colocar no lugar da outra e do outro, a ser paciente, a ser mais tolerante e gentil, a vivenciar a sororidade e treinar a empatia.

Pessoas empáticas, escreve Augusto Cury, são lentas para condenar e rápidas para compreender, reciclam seu preconceito e colocam-se no lugar das outras pessoas. Pessoas empáticas são mentes de rara inteligência, sensibilidade e humildade. Não têm a necessidade de estar sempre certas, não têm medo de pedir desculpas e nem de pedir uma nova chance. São acolhedoras, generosas, julgam menos e apostam mais, falam sobre suas perdas e frustrações, promovem e desenvolvem a resiliência, pensam antes de reagir, não são impulsivas e imediatistas, mas pacientes e disciplinadas. São pessoas altruístas, equilibradas e proativas, têm um coração cheio de gratidão. São pessoas que colocam um ombro à disposição para chorar e o outro para apoiar.

Eu me disponho a aprender e exercitar a empatia já agora, na esperança de que, quando essa pandemia passar, ela seja parte de quem eu sou. Jesus, o Empático, será sempre um excelente Mestre.

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

▷ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Lei Maria da Penha completa 14 anos de proteção contra a violência no lar

A Lei Maria da Penha foi sancionada em 7 de agosto de 2006 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com 46 artigos distribuídos em sete títulos, ela cria mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher em conformidade com a Constituição Federal (Art. 226, § 8º) e os tratados internacionais ratificados pelo Estado brasileiro (Convenção de Belém do Pará, Pacto de San José da Costa Rica, Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem e Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher).

O Título I determina em quatro artigos a quem a lei é direcionada, ressaltando ainda a responsabilidade da família, da sociedade e do poder público para que todas as mulheres possam ter o exercício pleno dos seus direitos.

Já o Título II vem dividido em dois capítulos e três artigos: além de configurar os espaços em que as agressões são qualificadas como violência doméstica, traz as definições de todas as suas formas (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral).

Quanto ao Título III, composto de três capítulos e sete artigos, tem-se a questão da assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar, com destaque para as medidas integradas de prevenção, atendimento pela autoridade policial e assistência social às vítimas.

O Título IV, por sua vez, possui quatro capítulos e 17 artigos, tratando dos procedimentos processuais, assistência judiciária, atuação do Ministério Público e, em quatro seções (Capítulo II), se dedica às medidas protetivas de urgência, que estão entre as disposições mais inovadoras da Lei Nº

11.340/2006.

No Título V e seus quatro artigos, está prevista a criação de Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, podendo estes contar com uma equipe de atendimento multidisciplinar composta de profissionais especializados nas áreas psicossocial, jurídica e da saúde, incluindo-se também destinação de verba orçamentária ao Judiciário para a criação e manutenção dessa equipe.

O Título VI prevê, em seu único artigo e parágrafo único, uma regra de transição, segundo a qual as varas criminais têm legitimidade para conhecer e julgar as causas referentes à violência de gênero enquanto os Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher não estiverem estruturados.

Por fim, encontram-se no Título VII as disposições finais. São 13 artigos que determinam que a instituição dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher pode ser integrada a outras instituições em âmbito nacional, estadual e municipal, tais como casas-abrigo, delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde, centros de educação e reabilitação para os agressores etc. Dispõem ainda sobre a inclusão de estatísticas sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher nas bases de dados dos órgãos oficiais do Sistema de Justiça e Segurança, além de contemplarem uma previsão orçamentária para o cumprimento das medidas estabelecidas na lei. Um dos ganhos significativos trazidos pela lei, conforme consta no Art. 41, é a não aplicação da Lei Nº 9.099/1995, ou seja, a violência doméstica praticada contra a mulher deixa de ser considerada como de menor potencial ofensivo.

(Fonte: Instituto Maria da Penha)

▷ VIDAS



Dona Wally celebrou 98 anos no dia 4 de agosto

Wally Kuehne Marquardt nasceu no dia 4 de agosto de 1922 em Jaraguá do Sul/SC. Ela foi batizada, confirmada e casada na comunidade Cristo Salvador pelo pastor Albert Schneider. Ela foi fundadora e participante ativa no grupo de OASE Girassol, no grupo de idosos Wolfgang Weege e integrante do coral da comunidade por 40 anos. Atualmente, D. Wally ainda está muito lúcida, canta diversos hinos de cor em alemão. Para ela, a igreja é seu esteio e enquanto os olhos estiverem abertos, vive em função da mesma. É pessoa de muita fé e faz da bíblia e seu livro de orações e seu alimento espiritual. Perguntada sobre o segredo da sua longevidade, ela responde que toda força necessária vem de Deus e é

muito assídua no que se refere às orientações dos profissionais da saúde. D. Wally é exemplo para a família, sempre disposta e animada, e enfrentando com normalidade os obstáculos que aparecem no caminho. Dentro do possível, dedica-se ao jardim, que é seu passatempo. Ela relata ainda que, em função da situação atual, sente falta dos encontros, pois a meditação e uma boa conversa com os amigos lhe faz muito bem. D. Wally é grata a Deus, à família e a todas as pessoas que sempre compartilharam a vida com ela. A família de D. Wally expressa gratidão por tudo que ela representa e deseja o melhor para ela. Também a Comunidade Cristo Salvador tem muito a se alegrar com D. Wally, que, em todos esses anos, tem sido uma fiel e ativa participante da vida em comunidade, servindo-a com seus dons e talentos. Desejamos-lhe as mais ricas bênçãos.

Fraldas para idosos

Uma série de ações diaconais estão sendo implementadas pelos grupos de OASE do Sínodo Vale do Itajaí. Os grupos da Paróquia da Paz, em Blumenau, Amor Perfeito do Teste Salto e Margaridas da Itoupavazinha, fizeram uma campanha para arrecadar fraldas geriátricas. As quase mil fraldas serão doadas para a Casa São Simeão, um lar de idosos em Blumenau/SC.



OLHAR CRÍTICO

Sein wie der Meister

JESUS IST DER MEISTER, DER SICH KLEIN GEMACHT HAT:
Er gab sein Leben hin, um uns zu retten.

P. BRENO CARLOS WILLRICH
BLUMENAU/SC

Der Jünger steht nicht über dem Meister; wenn er vollkommen ist, so ist er wie sein Meister (Lukas 6,40).

In ihrem Versuch wie Gott zu sein schauten die Menschen zum Himmel und bauten den Turm zu Babel. Jesus, aber, schaute vom Himmel herab, und wurde einer von uns, um uns Leben und Erlösung zu bringen. Die Herausforderung, wie der Meister zu sein, ist keine Einladung, uns groß und mächtig zu machen, sondern klein.

Wenn wir groß sein wollen, laufen wir die Gefahr, uns für besser als andere zu halten. Dafür gibt es viele Anzeichen: der eine verachtet aus Rassismus, der andere



DIVULGAÇÃO INTERNET

wegen sexueller Orientierung. Es gibt Männer, die sich für besser als Frauen halten, mit dem Recht sie zu misshandeln. Wieder andere sind so „voller Wahrheit“, dass sie jemandem, der anders denkt, nicht mehr zuhören können. Viele fühlen

sich so groß, dass sie den geringen Bruder, der in Not ist, gar nicht mehr sehen. Ja, wir bauen weiterhin, Tag für Tag, unsere Türme zu Babel.

Jesus ist der Meister, der sich klein gemacht hat. Indem

er Mensch wurde, hat er den großen Wert jedes Menschen offenbart, unabhängig von Hautfarbe, Geschlecht oder sozialer Klasse. Er hat auf den verachteten Samariter als Vorbild verwiesen. Er hielt Kontakt mit Zöllnern und Sündern. Er nahm sich Zeit für Ausgestoßene. Er unterbrach seinen Gang, um den Blinden am Wegrand zu heilen; er war barmherzig zu denen, die Barmherzigkeit brauchten. Bis zu seinen letzten Worten hat er vergeben, und vergeben gelehrt. Ja, er gab sein Leben hin, um uns zu retten.

Der Meister kam zu uns, um uns Menschlichkeit zu lehren. Das Evangelium fordert von uns mehr Respekt, mehr offene Ohren, mehr Barmherzigkeit, mehr Vergebung, mehr Menschlichkeit. Denn, „der Jünger steht nicht über dem Meister.“

OLHAR CRÍTICO

P. BRENO CARLOS WILLRICH
Blumenau/SC



SER COMO O MESTRE

O discípulo não está acima de seu mestre; todo aquele, porém, que for bem instruído será como o seu mestre. (Lucas 6.40)

Na tentativa de serem iguais a Deus, as pessoas olharam para cima e construíram a torre de Babel. Jesus olhou para a terra, desceu do céu e se fez um de nós para promover vida e salvação. O desafio de sermos como o mestre Jesus não é um convite para nos fazermos grandes, e sim, pequenos.

Querendo ser grandes, corremos o perigo de nos considerarmos melhores do que os outros. Sinais disto não faltam. Há quem despreze por racismo; há quem desrespeite por causa de orientação sexual; há homens que se acham superiores às mulheres e com direito de tratá-las com violência; há gente tão cheia de verdades que não consegue ouvir o que pensa diferente; há tantos que, ao se sentirem tão grandes, deixam de ver o pequeno irmão necessitado. Sim, continuamos, dia a dia, erguendo nossas torres de Babel.

Jesus é o mestre que se fez pequeno. Vindo ao mundo revelou o grande valor de cada pessoa, independente de cor, gênero, classe social. Usou o desprezado Samaritano como exemplo de conduta; conviveu com publicanos e pecadores; tirou tempo para conversar com gente excluída; parou sua caminhada para curar o que clamava à beira do caminho; exerceu misericórdia a todos que admitiram dela necessitar; entregou sua vida para nos salvar e, até nas suas últimas palavras, perdoou e ensinou a perdoar.

O mestre veio para nos ensinar sobre a verdadeira humanidade. Deixemo-nos instruir. Mais respeito, mais ouvidos abertos, mais misericórdia, mais perdão, mais humanidade é o desafio que vem do Evangelho. Afinal, “o discípulo não pode estar acima de seu mestre”.

STICHWORT

Gott geht friedfertig mit uns um

Versöhnung – was ist das eigentlich? Ein Dichter sagt, Versöhnung ist: „*Wie ein Fest nach langer Trauer; wie ein Feuer in der Nacht; wie ein off'nes Tor in einer Mauer, für die Sonne aufgemacht; wie ein Brief nach langem Schweigen; wie ein unverhoffter Gruß; wie ein Blatt an toten Zweigen; wie ein ‚Ich-mag-dich-trotzdem-Kuss‘.*“

So ist Versöhnung. So muss der wahre Friede sein. So ist Vergeben und Verzeihen. Wenn Streit war, wenn man sich verkracht hat, dann atmen beide Parteien auf, wenn sie sich wieder die Hand reichen, und Frieden schließen. Kinder sagen dazu, dass nun „wieder alles gut“ ist. Versöhnung – ja, schön wär's! Doch wer macht den ersten Schritt? Der Apostel Paulus staunt darüber,

dass der Schöpfer der Welt den ersten Schritt auf uns Menschen zugegangen ist. Wir sind nämlich nicht so, wie Gott uns gedacht hat.



DIVULGAÇÃO INTERNET

Deshalb gibt es Kriege und Kleinkriege und Streit; leben wir oft unversöhnlich in der Familie, mit den Nachbarn, den Kollegen, der Gemeinde, ja manchmal sogar mit uns selbst. Doch Gott geht friedfertig mit uns um.

Paulus hat erkannt, dass Jesus Christus, der Brückenschlag Gottes zu uns ist. Jesus geht uns nach und sagt: „Mit Gott ist alles gut! Er hat euch

vergeben.“ Versöhnung mit Gott, das heißt: Ich stehe nicht mehr unter Anklage. Der Zöllner Zachäus klettert vom Baum und der verlorene Sohn kehrt heim zum Vater.

Reinhard Ellsel

Monatsspruch
SEPTEMBER
2020

» Ja,
Gott war es,
der in Christus
die Welt mit sich
versöhnt hat.

2. KORINTH 5,19

ZITAT

Manche fragen sich:
Ist das **Coronavirus** eine Strafe Gottes. Nein, es ist keine **Strafe Gottes**.

Gott ist ein Freund des Lebens. Er strahlt Liebe und Nähe zu uns **Menschen** aus.

P. Dr. Heinrich Bedford Strohm, Vorsteher des Rates der Evangelischen Kirche in Deutschland.



FALA SINODAL 1
CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

O LOUVOR CONTINUA

A bondade de Deus permanece na vida de cada qual de nós. A voz que temos, as melodias que entoamos são sinais dessa bondade de Deus. Por isso, o louvor a Deus não pode parar! É Deus que nos dá o ânimo e a disposição necessários para encontrarmos alternativas. Se há uma pedra em nosso caminho, dela podemos desviar e encontrar novo caminho. Se surgiu uma pandemia, nem por isso desistimos da vontade de viver.

Dizia o poeta: “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena”! Mesmo quando uma iniciativa não dá muito certo, valeu a pena pela experiência que realizamos. Mesmo quando o ensaio de um coro ou a apresentação de uma música não dão certo, mesmo assim valeram a pena, pelo instante vivido, pelo riso compartilhado, pela amizade fortalecida.

Assim como nas demais atividades comunitárias, a área da música tem se remodelado nesse tempo. Novos jeitos têm sido encontrados, como, por exemplo, ensaios e gravações *online*. Para regentes e coordenações de grupos musicais, esse formato tem exigido muito mais empenho e dedicação.

É muito importante que mantenhamos as atividades musicais das comunidades, como coros, bandas e grupos diversos, mesmo nesse tempo da pandemia. Há musicistas profissionais de alto gabarito envolvidos, sendo que será uma grande perda, caso, durante e pós-pandemia, eles não mais puderem desenvolver essas atividades comunitárias. Olhemos com carinho para a situação de nossos musicistas.

Afinal, a música não pode parar! O louvor a nosso Deus não pode parar! Por quê? Porque “O Senhor é bom; o seu amor dura para sempre e a sua fidelidade não tem fim” (Salmo 100.5).

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Sínodo planeja Educação Cristã Contínua para 2021

Apesar das limitações em razão da pandemia Covid-19, as atividades de avaliação e planejamento continuam. Novas possibilidades de participação surgiram. Em outros tempos até era difícil participar: era necessário viajar até determinado local, dedicar um dia todo e, ao final, estar bem cansado. Com o uso de ferramentas *online* se tornou muito mais fácil participar e diversas programações se tornaram mais participativas.

A coordenação sinodal de Educação Cristã Contínua do Sínodo Norte Catarinense realizou a reunião de planejamento para o ano de 2021. A reflexão inicial, coordenada pela catequista Rosilene Schultz, foi acerca dos cinco

sentidos, relacionados com a Educação Cristã Contínua. Já o pastor Cléo Martin apresentou o relatório, incluindo sua participação no Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (CONECC). As professoras Regina Piske Fertig e Marilze Wischral Rodrigues prepararam e apresentaram as propostas de programações para o próximo ano. As e os participantes também relataram o andamento das atividades em suas comunidades e paróquias.

Participaram representantes do culto infantil, da juventude, da OASE, da música, ministras e ministros. O desejo é que se mantenha essa modalidade nos próximos anos. O encontro aconteceu no dia 1º de agosto, através da Plataforma Zoom.

Campanha alcança mais de 130 famílias em bairro de Joinville



Mais de seis mil itens foram distribuídos às famílias cadastradas

Famílias do bairro Paranaguamirim, em Joinville/SC, receberam no sábado 18 de julho os donativos arrecadados durante campanha realizada pelo Colégio Bom Jesus IELUSC, pela Comunidade Evangélica de Joinville (CEJ) e pela Associação de Moradores do Bairro Paranaguamirim. Mais de 130 famílias previamente cadastradas pela associação foram atendidas. Vinte

pessoas voluntárias distribuíram 124 cestas básicas, 6 mil peças de roupas, 200 pares de calçados, 250 livros infantis e brinquedos, 252 máscaras de proteção individual, material de limpeza e álcool em gel.

O Colégio Bonja, a Comunidade Evangélica de Joinville e a Associação de Moradores do Paranaguamirim agradecem a todas as pessoas que contribuíram.

Drive thru do culto infantil movimentou famílias na Vila Nova



A pastora Lúgia durante entrega domiciliar às crianças de uma família

Pa. LÚGIA MARLI SCHÜNKE, Joinville/SC

No dia 11 de julho realizar-se-ia, na paróquia luterana do bairro Vila Nova, em Joinville/SC, o piquenique do culto infantil. Devido à situação atual, entretanto, com a suspensão das atividades presenciais, o piquenique tornou-se inviável.

Foram reunidas algumas lideranças para pensar uma nova agenda para o culto

infantil em 2020. A primeira atividade da lista era um *drive thru* do culto infantil; os pais trouxeram as crianças e, de dentro do carro, elas participaram de três brincadeiras. No final receberam uma lembrança, contendo uma história bíblica, uma tarefa e guloseimas. Quem não podia participar recebeu as lembranças em casa e foi cadastrado num grupo do *Whatsapp* para futuras programações.

Um batismo em situação especial



Com as atividades presenciais suspensas, uma família agendou o batismo da filha Yara Helena Trapp na paróquia da Vila Nova, em Joinville. Seguindo a orientação da IECLB, no dia 2 de agosto Yara foi o primeiro batismo na pandemia.

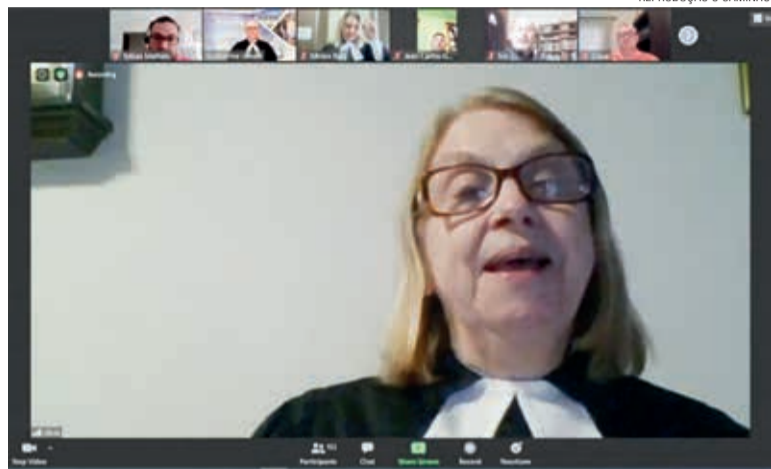
O batismo aconteceu na comunidade Estrada do Sul e reuniu a família de Yara, padrinhos e madrinhas, repre-

sentante do presbitério e do culto infantil, conforme recomendação. Para evitar contato com a criança, uma concha do mar serviu para derramar água. E assim, com a família reunida no altar e a igreja vazia, Yara foi acolhida no corpo de Cristo e entregue a Deus para que opere nela a fé e pela palavra de Deus possa renascer como filha amada de Deus.

A criança será apresentada à comunidade assim que os cultos presenciais forem retomados. A família ficou feliz e grata em poder batizar sua filha: “Conforta-nos saber que, mesmo em tempo de tantas incertezas, a nossa filha pode ser batizada e colocada em oração nas mãos de Deus”.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Pastora Sílvia fala aos delegados da assembleia virtual



TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

No sábado, 25 de julho, o Sínodo Vale do Itajaí realizou a 24ª Assembleia Sinodal, desta vez em tempos de pandemia com Covid-19, de forma virtual. Representantes das comunidades, paróquias, ministros e ministras e lideranças das pastorais e atividades com setores de trabalho participaram de um culto virtual com mensagem da pastora Sílvia Beatrice Genz, pastora presidente da IECLB. O pastor sinodal Guilherme Lieven e a pastora vice-sinodal Mirian Ratz também participaram do momento litúrgico.

Entre os assuntos apresentados, o presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse, fez um breve relatório das atividades da diretoria. Lieven também apresentou as atividades das quais esteve à frente nos últimos doze meses. A tesouraria sinodal explanou sobre o exercício financeiro de 2019 e apresentou o orçamento para 2020. A proposta foi aprovada. Uma nova paróquia foi

criada na manhã deste sábado. A partir do desmembramento da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Timbó foi criada a 33ª unidade: a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Trindade, composta pelas comunidades Trindade e Mulde Alta. A pastora Mirian Ratz atua na localidade.

“A assembleia mostrou que caminhamos juntos. Temos esperança e fé. O Espírito Santo nos anima, encoraja e santifica. Jesus Cristo caminho conosco. Convido você para continuar caminhando junto. Que neste tempo de ansiedade, de restrições, de perda, de luto, de medo, que neste tempo Deus continue nos abençoando e nos fortalecendo. Acompanhe sua comunidade atento às recomendações do ministro e ministra. Os que confiam no Senhor não se abalam. O Senhor está ao lado do seu povo hoje e sempre”, completou Lieven.

O secretário-geral da IECLB, pastor Marcos Bechert, também participou da assembleia.



O presidente da Assembleia, Cristian Fuchs, conduziu o debate

Nova decisão retomou atividades presenciais em 20 de agosto

A diretoria do conselho sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, em reunião no dia 11 de agosto, decidiu pela retomada de atividades presenciais nas comunidades a partir de 20 de agosto. Um total de 16 comunidades já haviam enviado projeto nesse sentido ao Sínodo em julho.

A decisão do conselho pede que a situação local da pandemia e a necessidade real de atividades presenciais seja reavaliada antes da retomada,

com celebrações mais restritas, voltadas às famílias enlutadas e batismos. Simultaneamente, o compromisso de seguir todas as orientações de cuidados e higiene divulgadas pelo Sínodo, pela IECLB e pelo poder público municipal e estadual deve ser cumprido.

As 17 paróquias que ainda não elaboraram projeto e encaminharam ao sínodo proposta de retomada devem aguardar a avaliação antes de iniciar qualquer atividade presencial.

Doe para a campanha Vai e Vem 2020

P. ROLF BAADE, Rio dos Cedros/SC

Com nossa oferta, damos testemunho de fé, reconhecendo que tudo vem de Deus. Com nossa oferta, damos testemunho de comunhão, somando as nossas forças para realizar ações missionárias. Com nossa oferta, damos testemunho de esperança, confiando que o crescimento da semente por nós lançada pertence a Deus.

Por isso, escolha a sua forma de contribuir. Conte suas moedas do cofrinho e faça o depósito. Prepare o



seu envelope e entregue na secretaria ou ao conselheiro. Use o aplicativo do seu celular com o QR Code acima ou a Conta Bancária. O Apóstolo Paulo nos motiva: “Deus ama a quem oferta com alegria” (2 Co 9.7).

Culto virtual marcará parceria com Alemanha

Um culto virtual vai marcar a parceria do Sínodo Vale do Itajaí com o ‘sínodo’ de Nordfriesland, pertencente à Igreja do Norte da Alemanha. A celebração, que estará disponível nas redes sociais do sínodo no dia 20 de setembro, às 19h, terá pregação do pastor sinodal Guilherme Lieven, que irá lembrar atividades e ações que durante todos esses anos aconteceram como resultados deste intercâmbio. Outras pessoas que participaram do intercâmbio também irão participar da

celebração. Um culto também acontecerá no mesmo dia na igreja da cidade de Oldenswort.

A parceria iniciou em 2006, na gestão da ex-pastora sinodal Mariane Beyer Ehrat. O primeiro intercâmbio foi em terras brasileiras, quando uma delegação alemã visitou programas da IECLB no Vale do Itajaí. A parceria com a Alemanha já produziu diversos intercâmbios, na área ambiental, em programas com crianças e na formação qualificada de lideranças comunitárias.



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

UM BALDE DE LÁGRIMAS

Eu olho para o número de mortos vitimados pelo Covid 19 e pergunto a Deus: De onde virá o socorro? Creio na resposta do salmista: *O meu socorro vem do Senhor Deus, que fez o céu e a terra* (Sl 121.2). Entristecidos e feridos, oramos a Deus e pedimos socorro.

Já ultrapassamos 100 mil mortos. Com apenas dez pessoas chorando a perda de um parente ou amigo/a, só no Brasil um milhão de pessoas prantearam um balde de lágrimas pela dor da perda. Nossas comunidades estão enlutadas. Há muitos cultos de oração memorial que ainda não aconteceram e centenas ainda não choraram sua dor junto com a comunidade. Creemos que Deus está conosco, preparando o novo que virá. Ele enxugará as lágrimas de enlutados, sofridos e desconsiderados (Ap 21.4).

A pandemia criou em nós insegurança, angústias e medos e nos deu oportunidade de aprender coisas novas e de resgatar valores e comportamentos esquecidos ou negligenciados. A carga emocional ficou maior. Ao mesmo tempo, mostrou injustiças e falsidades. Os pobres ficaram mais pobres. Milhares perderam o emprego ou o meio de vida. Outros assumiram jornadas maiores sem a recompensa equivalente.

Para aumentar o sofrimento, muitos governantes dos três poderes mostraram-se incapazes de ajudar, liderar, criar confiança, apontar para a unidade e demonstrar cuidado e solidariedade. A vida humana passou a ser profanada.

Milhares de inocentes são ludibriados por informações parciais ou mentirosas e ainda não acreditam no poder devastador do covid19 e nos perigos anunciados. O próximo balde de lágrimas já entrou em cena.

Creio que o nosso consolo vem do Senhor que é socorro presente. Socorro revelado através de gestos e ações transformadoras de pessoas, profissionais, trabalhadores e comunidades que aliviam as dores, que expressam solidariedade, que se importa pelo outro, que lutam contra a doença e salva vidas.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC



◊ FALA SINODAL 3

ALFREDO JORGE
HAGSMA, Curitiba / PR

QUASE TUDO É ILUSÃO

É ilusão, é ilusão, diz o sábio. Tudo é ilusão (Ec 1.2). O que é este “tudo” do qual fala o sábio? Certa vez, numa pregação em um culto, motivei para que respondessem: o que é *tudo* para vocês? Família é tudo, trabalho é tudo, saúde é tudo, foram respostas. No entanto, família, trabalho e saúde nós podemos perder. E quem perde seu *tudo*, fica sem nada. Como continuar a vida sem nada? Este ano tem sido de muitas perdas. Pessoas ficaram sem trabalho, adoeceram e muitas, muitas faleceram. Quanta gente perdeu o seu *tudo*. Como continuar vivendo e crendo, se perdemos nosso *tudo*? Certamente, não é fácil.

Diante de tal realidade, somos condicionados a reavaliar a razão e o sentido da nossa vida. Numa explicação sobre o primeiro mandamento, Martim Lutero adverte que muitas coisas podem ocupar o lugar de Deus em nossas vidas, tornando-se ídolo, levando à idolatria. “Aquilo, pois, a que prendes o coração e te confias, isso, digo, é propriamente o teu Deus” (Lutero). No mesmo sentido estão as palavras de Jesus, em Lucas 20.34: “Pois onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês”.

Ou seja, aquilo que nós chamamos de tudo – seja, família, trabalho, saúde ou riquezas –, são coisas passageiras, finitas, e não podem ocupar tal lugar em nossas vidas, por mais importantes e boas que possam ser.

Concluí a pregação dizendo que todas essas coisas podem ser consideradas no máximo como sendo *quase tudo*; nunca *tudo*. Na carta aos Filipenses, Paulo disse: “mas considero tudo uma completa perda, comparado com aquilo que tem muito mais valor, isto é, conhecer completamente a Cristo Jesus, o meu Senhor” (3.8). Pois, “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e sempre” (Hb. 13.8). Quando Ele for o seu *tudo*, você estará livre de toda e qualquer ilusão.

O autor é pastor vice-sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba / PR
6212

◊ SÍNODO PARANAPANEMA

Vai e Vem será beneficiada com dois drive thru



Paróquia Bom Pastor, em Curitiba, fez cucas e feijoada.

P. EDER A. F. WEBER, Curitiba/PR

Atualmente, a Comunidade Bom Pastor de Curitiba celebra o Dia de Ação de Graças com culto e almoço, no primeiro domingo de julho. Com o valor arrecadado, a comunidade faz sua oferta à Campanha Nacional de Missão da IECLB - Vai e Vem.

Este ano, devido à suspensão das atividades presenciais, e tendo percebido uma grande diminuição nas ofertas dos membros, a comunidade optou por realizar sua oferta com base na arrecadação em dois eventos.

No dia 25 de julho, aconteceu o II Drive Thru Solidário,

cujo material arrecadado (alimentos não perecíveis) foi destinado ao Centro de Renovação Nova Esperança-Cerene da Lapa/PR. No dia, foram vendidas cucas. Em 8 de agosto houve o 1º Drive Thru de Feijoada.

Respeitando as medidas de distanciamento, segurança e higiene, foi muito agradável ver nossa comunidade novamente movimentada. Não foi possível permanecer muito tempo, nem mesmo realizar as rodas de conversa tão comuns após os cultos e em eventos, mas foi muito importante também para os membros poder visitar sua comunidade e matar um pouco da saudade.

◊ OPINIÃO

Contra as fake news e em defesa da verdade

P. JOÃO ARTUR MÜLLER
DA SILVA, São Leopoldo/RS

Quando o assunto é *fake news*, a reação das pessoas é afirmar que não sabem de nada, que não divulgam notícias falsas. No entanto, a divulgação de notícias falsas é uma estratégia antiga e é conhecida por outros nomes, como fofoca, fuxico e calúnia. Nós sabemos que a fofoca e a calúnia causam prejuízos e estragos na vida de pessoas, de empresas, de entidades e até na vida da igreja.

Recentemente, a disseminação de notícias falsas tomou proporções de um verdadeiro

fenômeno em todos os países. E sabemos que os danos para a convivência social ainda estão sendo contabilizados. E se tornou um fenômeno alarmante porque as redes sociais são um terreno fértil para espalhar mentiras e informações fabricadas com o objetivo de prejudicar, enxovalhar e desonrar pessoas e entidades. Quem repassa uma notícia falsa pensa que está protegida pelo anonimato.

A inconformidade e a indignação com as *fake news* gerou movimentos na sociedade em favor da verdade. Uma dessas iniciativas é do jornalismo colaborativo contra a desinforma-

Campanha Vai e Vem é desafio e oportunidade

Em tempos de *pandemia*, sem a realização de atividades presenciais, a Campanha de Ofertas para a Missão Vai e Vem tem sido um grande desafio, mas também uma grande oportunidade. No Sínodo Paranapanema, estão sendo elaborados uma série de vídeos temáticos, em que as comunidades beneficiadas com recursos da campanha têm tido oportunidade de partilhar sobre a importância dessa ferramenta de missão.

Além de ofertar, se faz necessário refletir sobre a missão da igreja e, nesse sentido, este tempo diferente, com atividades predominantemente virtuais, tem conduzido a esta reflexão. Além dos vídeos editados, estão previstas diversas *lives* para conversar e refletir sobre a Vai e Vem no âmbito

do Sínodo Paranapanema. As *lives* estão marcadas para os dias 26 de agosto e 30 de setembro, pelo canal do sínodo no *YouTube*.

A música e o louvor são, sem dúvida, grandes instrumentos de missão na igreja. Neste sentido, a coordenação sinodal de música também está envolvida na Campanha Vai e Vem e tem preparado com muito carinho *lives* musicais. A primeira já foi realizada no dia dos pais e próxima está agendada para o dia 12 de setembro, também pelo canal sinodal do *YouTube*.

Envolve-se também na campanha, ofertando, refletindo, enfim, colaborando com seus dons e talentos para que o Evangelho de Cristo chegue a todos os lugares. Você é uma peça importante na missão.



ção em nosso país e que leva o nome de *Comprova*. O objetivo desse movimento é “identificar e enfraquecer as sofisticadas técnicas de manipulação e disseminação de conteúdo enganoso que vemos surgir em sites, aplicativos de mensagens e redes sociais”.

Outra iniciativa que está ao nosso alcance é dar ouvidos ao Oitavo Mandamento, que Deus nos deixou para orientar nossa vida. Este mandamento diz o seguinte: *Você não vai prestar falso testemunho contra o seu próximo!* Na explicação deste mandamento, Martim Lutero afirma: “É uma virtude muito

nobre saber interpretar positivamente aquilo que se ouve dizer sobre o próximo, dando uma versão que mais favoreça a pessoa, contra as línguas venenosas, ansiosas por criticar o próximo com o que conseguiram descobrir e inventar, distorcendo os fatos da pior maneira possível”.

Antes de repassar pelo *Whatsapp* uma informação recebida, um vídeo, um áudio, certifique-se de que não se trata de uma notícia falsa. Não seja mais uma pessoa a disseminar notícias falsas que causam dano e estrago na vida de quem quer que seja!

IMIGRAÇÃO IV

O envio de ministros às Américas

Prof. Dr. WILHELM WACHHOLZ

No século XIX, as primeiras comunidades evangélicas de imigrantes de fala alemã no Brasil puderam contar com assistência espiritual de poucos ministros ordenados. Somente a partir da década de 1860 o envio de ministros passou a ser mais regular. As duas principais sociedades missionárias que passaram a enviar pastores de formação missionária ao Brasil se localizavam em Basileia/Suíça e Barmen/Alemanha.

Em Barmen havia sido criada a Sociedade Missionária da Renânia, em 1828, que assumiu a tarefa de enviar missionários para a Ásia e a África, formados no Seminário de Barmen, fundado em 1824.

A Sociedade Missionária da Renânia entra na história dos protestantes no Brasil a partir de 1864. A comunidade de São Leopoldo/RS pediu um pastor ao Conselho Superior Eclesiástico de Berlim, da Igreja da Prússia. Esse conselho entrou em contato com o pastor superintendente do Consistório da Igreja Territorial da Renânia, Heinrich Emil Taube. Taube conhecia o P. Hermann Borchard, que atuava em Barmen, e o desafiou a assumir o pastorado em São Leopoldo.



A casa da Sociedade Missionária de Barmen, na Alemanha

Borchard aceitou o desafio, mas, antes de viajar ao Brasil, contactou o inspetor da Sociedade Missionária da Renânia, pastor Friedrich Fabri. Borchard desejava que a Sociedade Missionária da Renânia enviasse missionários ao Brasil, a exemplo da Sociedade Missionária de Basileia desde o final da década de 1850. Pouco depois de Borchard chegar ao Brasil e se inteirar da realidade das comunidades protestantes, escreveu a Fabri, que tentou convencer a diretoria da Sociedade Missionária da Renânia a enviar missionários ao Brasil. A diretoria considerou que os estatutos da sociedade não permitiam o envio para regiões de diáspora, mas somente para

campos de missão entre povos não cristãos. Diante disso, Fabri fundou o Comitê para os Alemães Protestantes no Sul do Brasil, que mais tarde se tornou Sociedade Evangélica para os Alemães Protestantes e passou a enviar missionários formados em Barmen ao Brasil.

O objetivo do Comitê foi descrito como “envio de pregadores jovens e crentes dispostos a grande auto-renúncia como também de professores capacitados é a necessidade mais urgente. Queira a esta ajuda essencial também ser acrescido, mais tarde, ainda o apoio por meio do envio das Sagradas Escrituras, bons hinários e outra literatura útil. Também doações para as igrejas, como paramentos, pratarias para Santa Ceia e

assemelhados [...] certamente serão presentes bem-vindos.”

Estudantes do Seminário de Barmen também recebiam noções de medicina. Tal formação seria importante, pois, nos campos de missão havia poucos médicos. Por isso, vários desses missionários que seriam enviados ao Brasil chegaram a exercer medicina, inclusive realizando cirurgias.

Ao longo do século XIX foram enviados mais de uma centena de ministros, além de professores e professoras. Os primeiros envios ocorreram para o Rio Grande do Sul, mas depois também para Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. Na década de 1880, o Comitê se unificaria com outra sociedade, localizada em Langenberg, que enviava ministros para os EUA. Desta união surgiu a Sociedade Evangélica para os Alemães Protestantes na América-SEAPA, que passaria a enviar pastores para todo o continente americano, com destaque para Brasil e Chile.

O ano de 1886 representa um marco na história da sociedade. Neste ano, a Sociedade Missionária de Basileia interrompeu o envio de ministros ao Brasil. Uma das justificativas para tal decisão foi que “se espera que, desta forma, a assistência ao Brasil fique aos cuidados de uma só instituição”.

A retirada da Sociedade Missionária de Basileia do Brasil fez com que Barmen se tornasse a única sociedade, ao lado da Igreja da Prússia, a enviar pastores para a América do Sul entre 1887 e 1897. Neste ano, a Caixa de Deus Luterana passou a enviar pastores, sendo o primeiro o pastor Otto Kuhr.

Finalmente, em 1899, a Igreja da Prússia passou a enviar pastores ao Brasil, tornando-se a principal igreja a enviar ministros para os sínodos que deram origem à IECLB. Somente em 1946, com a fundação da Escola de Teologia, atual Faculdades EST, a IECLB passou a contar com ministros e, mais tarde, ministras, formados em solo brasileiro.

O autor é professor de História e reitor da Faculdades EST, em São Leopoldo/RS.

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR

TEOLOGIA DA CRIAÇÃO E POLÍTICA AMBIENTAL

O Salmo 8 enfatiza que os seres humanos desfrutam de uma relação especial com o Criador. Deus fez o ser humano apenas um pouco menor que os anjos e deu-lhe o poder de governar e cuidar da Criação. O livro de Gênesis enfatiza que a Criação é fruto de um projeto do amor de Deus.

Mas o grande engano do ser humano reside em pensar que as coisas da Criação apenas possuem valor na medida que se ordenam ao uso humano, esquecendo que na Criação de Deus tudo está em relação, que não há nada desconectado.

Por isso, quando o Ministério do Meio Ambiente se empenha pela desestruturação normativa (enfraquecimento das leis ambientais), pela desestruturação dos órgãos de transparência e participação (esvaziamento dos conselhos consultivos), pela desestruturação orçamentária e fiscalizatória (com o desmonte de órgãos como o ICMBio e o IBAMA), tudo isso não pode passar despercebido pelos filhos e filhas de Deus.

A partir da fé cristã, nós, seres humanos, estamos unidos como irmãos e irmãs, mas não devemos esquecer que o SENHOR da Criação nos uniu com terno afeto ao irmão sol, à irmã lua, ao irmão rio e à mãe terra. Tudo está em relação na Criação de Deus. Por isso, é preciso reconhecer que os pecados contra a Criação são pecados contra Deus.

A teologia da Criação fala da interdependência de todos com todos – e a consciência de que tudo está interligado na Criação de Deus nos ajudará a cumprir com mais responsabilidade a tarefa que Deus nos deixou como seus colaboradores.

NILTON GIESE, pastor, integrante do Galo Verde; reside em CURITIBA/PR.

JUBILEU

Comunhão Martin Lutero 30 anos

No dia 12 de setembro de 1990, em Pirabeiraba-Joinville/SC, pastores e membros da IECLB fundaram a Comunhão Martin Lutero-CML. A CML se define como uma entidade que congrega membros da IECLB conscientes de sua identidade evangélica luterana, que querem em conjunto crer, servir e testemunhar na prática da adoração na liturgia, na ação libertadora pela evangelização e diaconia. Busca participação consciente da vida da IECLB, contribuindo com impulsos para o desenvolvimento de sua identidade confessional. A base de sua ação social é a Bíblia e os escritos confessionais luteranos.

Em 31 de outubro de 1991, a CML mudou-se para Blumenau, por ocasião da criação do Centro de Literatura Evangélica, tendo o pastor Friedrich Gierus como secretário executivo.

Durante esses 30 anos, a CML desenvolveu várias ações diaconais e missionárias. É responsável pelo Centro de Missão com Folhetos Evangélicos, que distribui mais de 350 mil folhetos por ano; e pela Livraria Martin Luther, que distribui material da igreja e monta bancas de venda de livros em encontros de grupos nos sínodos.

A CML mantém a Editora Otto Kuhr, que produz os folhetos, a Agenda Vade-Mécum,

Anuário Evangélico Luterano e Prontuário da IECLB, Caderno Semana Nacional da OASE, Jornal OASE em Foco e administra o jornal *O Caminho*. Mantém o Centro de Formação e Convivência Catarina von Bora (Associação Criança em Primeiro Lugar), que atende 200 crianças e adolescentes com cursos de formação e convivência. A CML também é teto jurídico da Obra Missionária de Metais Acordai.

Se você quiser conhecer e/ou fazer parte deste serviço da IECLB, pode ligar para 47 3337-1110 ou escrever para cml@centrodeliteratura-ieclb.com.br.

▶ **MISSÃO INDÍGENA**

Ação diaconal ajuda comunidade indígena **Xokleng**

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Os pastores Dari e Alan com o carro lotado em Rodeio 12

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O Sínodo Vale do Itajaí realizou uma campanha para ajudar o povo indígena Laklanô Xokleng, que vive na reserva indígena Duque de Caxias de Ibirama, situada entre os municípios de Doutor Pedrinho, Itaiópolis, José Boiteux e Vitor Meireles. Com a pandemia de COVID-19 as dez aldeias onde vivem em torno de três mil pessoas estão fechadas para evitar contaminação. Até julho não havia nenhum registro de contaminação, porém, nos últimos dias, mais da metade da população de algumas aldeias se contaminou.

Dentre os produtos arrecada-

dados, em parceria com comunidades, incluem-se máscaras, álcool em gel, alimentos, leite e fraldas, que somaram aproximadamente meia tonelada. Também foram doados R\$ 1.080 revertidos em produtos de higiene e desinfecção.

O pastor Alan Sharle Schulz, do Centro de Eventos Rodeio 12, recebeu todos os donativos e entregou os produtos aos órgãos responsáveis em José Boiteux. “Agradecemos a Deus por libertar doadores e doadoras e nos envolver na ação diaconal de salvar vidas ou diminuir o sofrimento de crianças, jovens e adultos do povo Xokleng”, finalizou o pastor Guilherme Lieven, pastor sinodal.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O material sendo entregue no posto da Funai em José Boiteux

Compartilhe seu melhor
Seja Voluntário do CVV

CURSO PARA NOVOS VOLUNTÁRIOS
Inscrições no site: www.cvv.org.br para todo o Brasil

CVV

CORTESIA

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida ANCI

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

▶ **ANCIONATO**

Pandemia altera rotina no **Lar Elsbeth Köhler** em Blumenau

O Lar e Residencial Elsbeth Koehler, uma casa asilar da Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau (Sesb), teve a rotina completamente alterada desde que a pandemia com o Coronavírus iniciou em março. No início foi feito um trabalho de conscientização para orientar o pessoal da equipe e as pessoas residentes sobre os procedimentos de prevenção, já que as pessoas idosas pertencem ao grupo de risco e estão numa situação de fragilidade.

De acordo com a diácona Hildegard A. Mathies, diretora da instituição, estão sendo seguidos rigorosamente todos os protocolos, normas e determinações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária.

A equipe foi testada e, caso haja suspeita, a pessoa é imediatamente colocada em quarentena e precisa seguir rigorosas regras de cuidado. As pessoas residentes não podem mais receber visitas em suas moradias. Apenas podem

conversar à distância a partir de uma janela na entrada do prédio.

“Como este processo já dura mais de quatro meses, o confinamento está mudando o humor dos moradores, tornando-os carentes e sensíveis psicologicamente. Contudo, também é possível perceber que eles estão mais protegidos fisicamente, tendo menos manifestações típicas de doenças relacionadas a esta época, como gripes e resfriados”, observa o pastor Nilson H. Mathies, coordenador da Clínica Pastoral.

Para minimizar a situação, algumas atividades que estimulam o convívio, a comunhão e a espiritualidade estão sendo promovidas. “Estamos conseguindo manter o equilíbrio mental e social dos moradores. Observando as normas e diretrizes, estamos realizando cultos, pequenos encontros de estudo, atividade física, celebrações, atividades práticas. É um tempo diferente e precisamos nos adaptar, minimizando as consequências psicológicas e físicas, garantindo a vida de todas as pessoas”, finaliza Mathies.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Atividades ajudam a manter o equilíbrio mental e social dos residentes

▶ **CAMPOS VERDEJANTES**

Instituto cancela **café colonial** previsto para o dia 29 de agosto

O Instituto Luterano Campos Verdejantes havia programado para o dia 29 de agosto um café colonial, objetivando arrecadar fundos para a continuidade das obras da instituição em Campo Alegre/SC, evento anunciado na Agenda Sinodal do Sínodo Norte Catarinense de 2020.

Em vista da pandemia da Covid-19 e atendendo a determinações de legislações

sobre o assunto, o Instituto entende por providencial o cancelamento do café colonial previsto para aquela data, em vista da incerteza da situação existente para o momento e os riscos de eventuais contaminações que poderiam ocorrer, as quais não gostaríamos de protagonizar.

Assim, contamos com a compreensão de todos e ficamos abertos para recebermos

sugestões e/ou de formas de auxílios de como poderemos dar continuidade ao nosso trabalho no Instituto. Nosso objetivo foi, é, e continuará sendo “Proporcionar bem-estar para a pessoa com deficiência em parceria com a família”.

A diretoria da entidade vem tomando suas decisões em reuniões virtuais, já que vários de seus integrantes estão no chamado grupo de risco.

CORTESIA

SINTONIZE AGORA
96,5

União FM 96,5
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS

IGREJA E PANDEMIA

E como vai ficar com a **Confirmação** este ano, pastora?

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

Os meses de outubro e novembro são época de Confirmação em muitas comunidades. Entretanto, a dúvida se instalou, nesses tempos de restrições por conta da pandemia. E o telefone toca a toda hora na casa ministerial: “Vai ter confirmação este ano, pastor/a?”

As respostas são diferentes e, em muitos casos, a decisão só acontece depois de muita conversa virtual com os pais. Já em outros, a dúvida continua. O que fazer? Como agir?

Em algumas paróquias e comunidades do Sínodo Vale do Itajaí já foram feitos encaminhamentos. Na maioria delas, a Confirmação foi adiada para março ou abril de 2021. Em algumas, até o ensino confirmatório foi cancelado. É o caso do primeiro ano na paróquia Itoupava Seca, ou o curso todo

na paróquia Velha Central, ambas em Blumenau/SC.

Na paróquia Itoupava Central-Blumenau, os pais estão decidindo entre adiar ou manter para este ano. Mais de 90 por cento das famílias já adiou para 2021 e as que preferem manter para 2020 sabem que será com todas as restrições em vigor no dia da Confirmação, como distanciamento social e uso de máscara.

Em outras comunidades do Vale, a decisão ainda está pendente na agenda. O pastor sinodal Guilherme Lieven manifestou “gratidão pela responsabilidade com que os ministros e ministras estão conduzindo essa situação das confirmações, uma vez que envolve muitas opiniões e requer capacidade de diálogo e liderança, o que estão fazendo muito bem”.



REFUGIADOS

Navio da igreja alemã zarpa rumo à primeira missão no Mediterrâneo

Está tudo pronto.

Com 24 leitos para acolher mulheres e crianças e uma enfermaria, o navio “Sea-Watch 4”, da Igreja Evangélica na Alemanha-IEA, zarpa para sua primeira missão em 15 de agosto. A tripulação cumpriu quarentena obrigatória na Espanha – onde o navio estava durante o processo de adaptação – antes de zarpar. Desde o fim da ajuda oficial da União Europeia aos refugiados, há somente embarcações privadas cumprindo o papel do resgate no Mediterrâneo. O navio da igreja junta-se a esta patrulha de ajuda humanitária.



A caminho da primeira missão de resgate, o Sea-Watch 4 em alto mar

ARTIGO

O processo de **envelhecer**

P. em. Dr. LOTHAR C. HOCH

O **crescimento** vertiginoso do número de idosos está sendo considerado, por alguns, como uma das maiores conquistas da civilização moderna. Em tempos passados, os idosos eram altamente valorizados e representavam a riqueza de um povo. Quando Moisés, a caminho da Terra Prometida, dirige seu olhar para os idosos dentre o povo, ele diz: “Pergunta a teu pai e ele te ensinará, a teus avós e eles te dirão” (Deuteronômio 32.7).

É importante termos a consciência de que, cada um de nós tem o seu ritmo e o seu jeito especial e próprio de envelhecer. Cabe-nos encontrar o caminho para esta arte. Em outras palavras, convém abdicar da tentativa de fazê-lo sozinho para trilhá-lo na companhia de outras pessoas que nos são caras, seja familiares, amigos e companheiros/as de jornada.

Nos dias atuais, estão surgindo cada vez mais grupos de pessoas idosas que se encontram para o lazer, para trabalhos manuais ou artísticos, esportes, leitura e atividades sociais. Isso, evidentemente, torna-se mais fácil quando a pessoa idosa dispõe de alguns recursos financeiros, que se exercite regularmente e tenha um bom plano de saúde. Nesse caso, o envelhecer não precisa ser um tempo de infortúnio ou, como diz a Bíblia, ser “canseira e enfado”, mas pode, apesar da limitação que a idade nos impõe, ser uma fase de vida interessante.

Atualmente, está crescendo o número de pessoas idosas que vive a sensação de que “nunca é tarde para começar”. Pessoalmente, tenho encontrado homens e mulheres com idade superior a sessenta anos “pondo as mãos ao arado” e investindo em si mesmos. Trata-se de pessoas que não desistem de realizar seus sonhos e que colhem a experiência de que o envelhecimento não é apenas uma cruz a ser carregada, mas pode, agora que têm mais tempo e os filhos estão encaminhados, ser uma oportunidade para

concretizar sonhos por muito tempo adiados.

Tenho encontrado pessoas idosas que olham para trás com gratidão, pois lutaram e sofreram e não se sentem frustradas. Por outro lado, não são poucos os idosos que estão preocupados com o que os aguarda. Em outras palavras, sentem medo do que irá acontecer com eles no futuro.

Nessa perspectiva, ganham em atualidade as palavras do Salmo 90.12, que dizem assim: “Senhor, ensina-nos a contar os nossos dias para que alcancemos um coração sábio”.

Finalizando esta breve reflexão, ofereço aos leitores uma poesia que, num entardecer de outono, brotou no meu coração.

O sol poente

*Envelhecer é como o sol poente
Que já foi nascente e
adolescente
O sol poente é aquele
Que já percorreu uma longa
jornada*

*O sol poente aqueceu
paisagens as mais diversas
Já orbitou em torno de outros
corpos maiores
Competiu com estrelas rivais
E iluminou o caminho de
estrelas menores*

*O sol poente sente-se
gratificado
Pela nobre missão recebida
Ainda que tenha conhecido
Ventos astrais adversos*

*O sol poente tem a clara noção
De que faz parte de um
universo maior
Que continua a seguir o seu
curso
Mesmo sem irradiar o seu
calor*

*Não obstante, o sol nascente é
um sol sereno
Que se prepara para o
descanso da noite
E repousa em paz
Na certeza de que haverá um
novo amanhecer.*

Fonte: HOCH, Lothar C. Meditações Poéticas. Joinville: Grafar, 2017.

MISSÃO

Comunidade em formação no Rio Grande do Norte

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O pastor emérito Nelson Kilpp atua como ministro voluntário no Sínodo Espírito Santo a Belém, sendo um dos responsáveis pela missão que implantou a comunidade potiguar

No dia 21 de junho, na presença do pastor emérito Nelson Kilpp, pastor voluntário no Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), e do pastor Nicolau Nascimento de Paiva, ministro da paróquia de Belém/PA, suplente na Coordenação da União Paroquial Norte e Nordeste (UPNN), aconteceu a primeira reunião oficial (virtual) da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Natal/RN. A Comunidade está em processo de formação. Estavam presentes seis membros dos dez que anseiam por esta comunidade da IECLB em Natal.

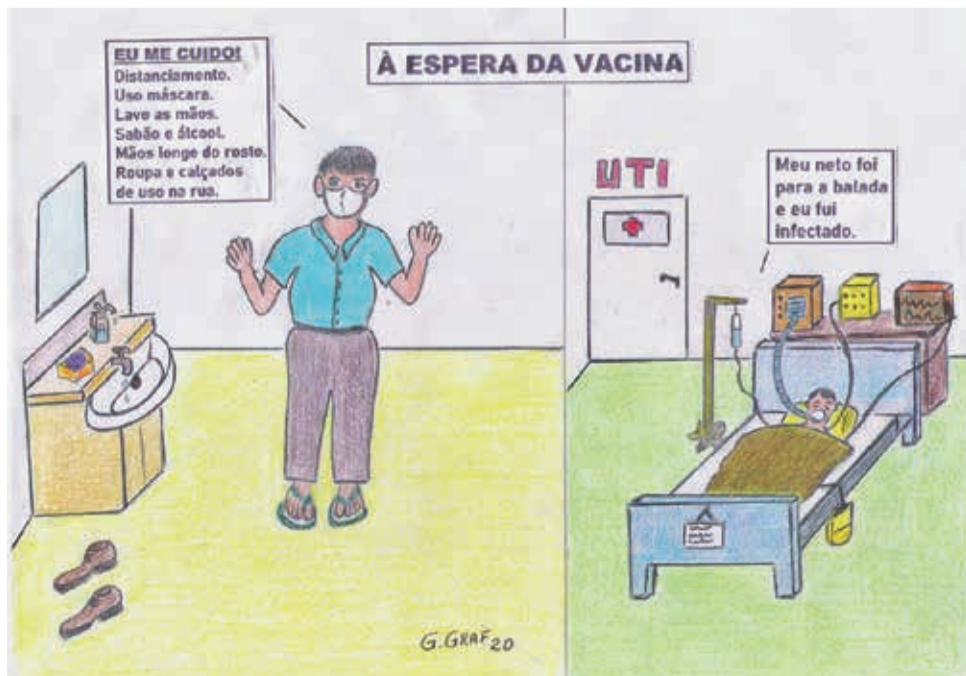
Na ocasião foi definido que, durante o segundo semestre de 2020, serão construídas as bases e conceitos norteadores da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Natal (CECLN), bem como o seu sistema de funcionamento e gestão, guiados pela doutrina da IECLB.

Foi definido que durante a pandemia haverá encontros mensais virtuais da comunidade, sendo que os mesmos acontecerão com um momento celebrativo, com mensagem e diálogo.

O primeiro encontro (virtual) neste formato aconteceu no domingo 19 de julho, com um número maior de futuros membros, com a presença do presidente do presbitério da paróquia em Recife/PE, Edwin Lundgren, e da pastora Célia Gil Pereira, da paróquia em Salvador/BA, como coordenadora da UPNN.

Como orientado pela pastora presidente da IECLB, Sílvia Beatrice Genz, a comunidade participou, durante sua celebração, do Dia de Solidariedade com as pessoas enlutadas. O próximo momento celebrativo (virtual) acontecerá no dia 16 de agosto. Também foi definida a data de 8 de novembro para o planejamento estratégico, com a presença do pastor Nicolau Paiva.

FÉ & HUMOR



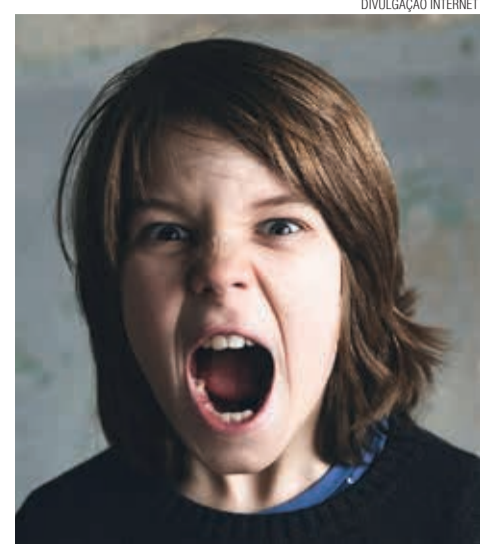
6216

TEXTOS

Sobre a ignorância

DIETRICH BONHOEFFER (1906-1945),
Cartas e Escritos da Prisão

A ignorância/estupidez é um inimigo mais perigoso do bem do que a maldade/o mal. Contra o mal é possível protestar; é possível desnudá-lo; em último caso, pode-se impedi-lo com violência. O mal sempre traz dentro de si o germe do autodestruição, à medida que deixa um desconforto na pessoa. Mas contra a ignorância estamos indefesos. Aqui não se consegue nada, nem com protestos, nem com violência: Argumentos não convencem; fatos que contradizem o próprio preconceito, simplesmente não precisam ser aceitos como verdadeiros – em tais casos o ignorante até se torna crítico – e quando tais fatos não podem ser contestados, podem ser postos de lado



DIVULGAÇÃO INTERNET

como fatos isolados e sem importância. O ignorante, diferente do mau, está completamente satisfeito consigo mesmo; sim, ele até se torna perigoso. Irritando-se facilmente, ele parte para o ataque. Por isso é necessário ter mais cautela diante do ignorante do que do mau. Nunca tente convencer um ignorante com argumentos. Não faz sentido, e é perigoso.

Tradução: P. em. Dr. Osmar Zizemer

TESTEMUNHO

Bíblia há 118 anos na família

NÁDIA BEATRIZ LOBO SIEGLER,
São Francisco do Sul/SC

Esta Bíblia está na nossa família há 118 anos. Em alemão, foi, como de costume, entregue aos meus bisavós no seu casamento em Frauenburg-Polônia, em 27 de dezembro de 1902. Meu bisavô, Leopold Heinrich Schwedersky, nasceu em 23 de março de 1878 na Lituânia. Minha bisavó, Meta Eveline Alma Konigs (Tonis), nasceu em 2 de abril de 1879 na Rússia. Na Lituânia o casal teve três filhas: Irene, Helga e Wilma (10 de junho de 1905), minha avó.

Com a Revolução Russa de 1917, a família, na época proprietária de três navios, perdeu tudo. Viúvo, meu bisavô juntou o que sobrou e veio ao Brasil em 1924 com sua filha caçula de 19 anos (minha avó), se estabelecendo em São Francisco do Sul. A filha Irene foi para a China trabalhar na ajuda humanitária e a filha Helga viajou os quatro cantos do planeta como tradutora e intérprete, pois falava fluentemente sete idiomas. Junto com meu bisavô veio esta Bíblia, que os acompanhou na luta em busca de dias melhores.

Em 10 de outubro de 1927 meu bisavô faleceu e minha avó conheceu Anton Ziegler, casaram-se e tiveram quatro fi-



Nossa família com a Bíblia centenária

lhos, entre eles o meu pai, Baldur Wittich Schwedersky Siegler (6 de março de 1937) foi registrado com S por um erro de cartório ou para abrigar o sobrenome.

Quando estourou a 2ª Guerra, por ser escafandrista, mergulhador e restaurador de costados de navios, Anton foi considerado perigoso para a segurança nacional, foi preso e seus bens dilapidados. Algumas coisas foram escondidas por pessoas amigas da família e ainda permanecem na família: um quadro, a máquina de costura da minha avó, um relógio e esta Bíblia. Entre essas pessoas estavam Oscar Dietrich e esposa, padrinhos do pai.

Em 1941, minha avó pegou seus quatro filhos, Zigrid (sete), Astrid (cinco), Baldur (quatro) e Leopoldo (4 meses), e foi morar em Joinville, aguardando a soltura do meu avô, que ocorreu um ano e meio depois. Já a Bíblia centenária continua com a família até hoje, eu atuo como tesoureira da comunidade da IECLB em São Francisco do Sul, e a minha filha Diana Liz está no ensino confirmatório com a pastora Cristina Scherer.



Foto histórica da família

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS

CMI transfere sua assembleia geral para 2022

O Conselho Mundial de Igrejas-CMI anunciou, no dia 24 de julho em Genebra-Suíça, que a próxima assembleia geral da entidade foi transferida para 2022. A princípio prevista para o ano que vem em Karlsruhe-Alemanha, a nova data ficou para os dias 31 de agosto a 8 de setembro de 2022.

O principal motivo está nos “incalculáveis riscos globais em relação à pandemia de Covid-19”, esclareceu o CMI. A data anterior do encontro era nos dias 8 a 16 de setembro de 2021, num encontro que teria ao redor de quatro mil participantes de todo mundo.

A assembleia geral é o maior grêmio decisório do CMI

e se reúne a cada oito anos. As últimas assembleias gerais foram em Porto Alegre no ano de 2006 e em Busan-Coreia do Sul em 2013. Entre as assembleias gerais, as decisões são tomadas em duas reuniões anuais do Comitê Executivo e do Comitê Central.

O CMI é composto por 350 igrejas filiadas em todo mundo, com 500 milhões de fiéis, unindo protestantes, anglicanos, ortodoxos e católicos antigos, além de igrejas livres. A Igreja Católica Romana não é membro, mas integra importantes grêmios. O projeto futuro é incluir também representação muçulmana, hindu, budista e de outras religiões nas assembleias gerais.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

CF Ecumênica de 2021 divulga canção tema

A comissão organizadora da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2021 divulgou o hino escolhido por meio de concurso. Composição do frei Telles Ramon com música de Adenor Leonardo Terra, o hino é marcado pelo convite “Venham todos” em cada estrofe. A CFE 2021 tem como tema *Fraternidade e Diálogo: Compromisso de Amor* e o lema *Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade* (Ef 2.14a).

O autor da letra, frei Telles Ramon, foi motivado pelo tema da unidade dos cristãos, “sobre a superação de qualquer divisão e polarização presentes nas igrejas e também na sociedade”, e decidiu iniciar as estrofes com o invatatório “venham todos”.

“De fato, a CFE é um grande convite às mulheres, aos homens da sociedade e das igrejas a se unirem nas diferenças, nas particularidades, mas num único sentido e norte:

Jesus Cristo e seu Evangelho”, afirmou frei Telles.

Adenor Leonardo, que compôs a música em parceria com frei Telles, espera que o hino “possa colaborar com o crescimento do movimento ecumênico e, assim, impulsionar o diálogo e o amor como atitudes concretas de conversão para o tempo da Quaresma”.

O músico também compartilhou que procurou ater-se “a algumas constantes rítmicas e melódicas presentes na música brasileira, como o uso de divisões rítmicas sincopadas e do ritmo de baião, além de uma escala melódica híbrida, que mescla o modo menor com o modo dórico”.

Você pode aprender o hino e entender a letra, acessando o QR-Code abaixo e cantando com o pessoal.



Conheça a canção da CFE 2021 apontando a câmera do seu celular para o QR-Code.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

A comunidade luterana mundial cresce, em especial no hemisfério sul



A *Mekane Yesus*, da Etiópia, é a maior igreja luterana do mundo

A Federação Luterana Mundial-FLM tem mais de 77,8 milhões de membros em suas 148 igrejas em sete regiões. O número, com base nas estatísticas fornecidas pelas igrejas (2019), mostra um aumento de 2,2 milhões de membros desde 2017, ano do último levantamento.

O aumento médio de 2,9% pode ser atribuído a um crescimento geral dos membros das igrejas no hemisfério sul. Houve um declínio de membros nas igrejas no norte. O número total de membros nas igrejas da FLM no final de 2019 era de 77,8 milhões, enquanto em 2017 havia 75,6 milhões de membros.

A Igreja Evangélica Etíope *Mekane Yesus* continua sendo a maior igreja membro da FLM, com 10,4 milhões de membros, um aumento de mais de 18% em relação aos 8,7 milhões em 2017. A Igreja Evangélica Luterana na Tanzânia é a segunda maior igreja com 7,9 milhões de membros, com um aumento de três por cento, seguido pela Igreja da Suécia, com 5,9 milhões de membros, com um leve decréscimo em relação aos 6,1 milhões de membros em 2017. As 11 igrejas membros da FLM na Alemanha reúnem 11,1 milhões de membros, sendo o país com o maior número total de luteranos.

O maior crescimento regional ocorreu na Ásia, onde houve um aumento médio de 9%, atingindo 12,4 milhões en-

tre as 55 igrejas em 19 países. A região tinha 11,4 milhões de membros em 2017.

A África, com 31 igrejas em 23 países, tem 28,1 milhões de membros, com um aumento médio de 7,6% em relação aos 26,1 milhões de membros da contagem anterior.

Na América Latina e no Caribe (ALC), o número de membros das 19 igrejas em 18 países da região registrou um pequeno declínio de um por cento, atingindo um total de 755.924 membros, dos quais mais de 80% estão na IECLB.

Da mesma forma, na América do Norte houve um declínio de membros relativamente baixo nas duas igrejas membros da FLM no Canadá e nos Estados Unidos, chegando a 3,65 milhões de membros. A região tinha 3,67 milhões de membros em 2017.

As três regiões da FLM na Europa tiveram juntas um total de 32,9 milhões de membros entre as 41 igrejas da região, apresentando um declínio de 2,1% em relação ao número de 2017 de 33,6 milhões de membros.

Refletindo sobre as estatísticas, o secretário-geral da FLM, Rev. Martin Junge, expressou gratidão aos inúmeros atores nas igrejas da comunhão, leigos e ordenados, compartilhando a mensagem do evangelho da libertação pela graça somente através de Jesus Cristo. A Reforma é realmente um cidadão global, acrescentou.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



A CANÇÃO DO CUIDADO / 567

“Uma pessoa com câncer terminal pedia diariamente à filha para tocar o CD com música da igreja. Certo dia, ela pediu: “Coloca de novo aquela música”. A filha colocou e, durante a música, ela faleceu.”

“Ela é cantada em velórios (inclusive de um pastor). E ouvi relatos de comunidades de Santa Catarina e do Paraná onde membros pediram para ouvir esta música nos momentos mais difíceis da vida. Especialmente o trecho ‘Vem, Senhor, me carregar nos momentos de cansaço. Caso eu venha tropeçar, que eu caia em teu abraço’.”

Os relatos acima são do próprio autor da Canção do Cuidado, o pastor Dr. Rodolfo Gaede Neto (Itueta/MG, 1951). Hoje ele é professor na Escola Superior de Teologia. Porém, já exerceu o ministério pastoral em terras capixabas: Jatibocas, São João do Garrafão e na Associação Diacônica Luterana, em Serra Pelada/ES. Isso certamente aprimorou o dom de escrever hinos que “pegam” nas comunidades da IECLB e fora dela. Nove de suas obras estão no atual Livro de Canto.

Rodolfo diz: “O trecho ‘sob a luz do teu olhar, sigo em paz a minha estrada, pois eu sei que vais guiar cada passo da jornada’ – tanto a letra quanto a melodia – foi inspirado no contexto de uma viagem de carro que fiz de São Leopoldo a Pelotas, para uma assessoria ao Sínodo Sul Rio-Grandense. Ao mesmo tempo em que pensava no cuidado de Deus para a minha viagem pessoal, também estava pensando no cuidado de Deus num sentido mais amplo durante a jornada da vida”.

TEMPORADA DAS FLORES

Quando o primavera chegar

P. em. MOZART JOÃO
DE NORONHA MELO

“Os poderosos podem matar uma, duas, três rosas, mas não conseguirão matar a primavera.”

Bertolt Brecht

Quando a primavera chegar, abrirei os meus braços para recebê-la com beijos e abraços. Acordarei de manhãzinha para desejar um bom dia ao astro-rei. As praças e os jardins vão colorir as minhas retinas com todas as cores. Estarei irmanado com as borboletas e as abelhas no sentir o perfume das flores. Terei tempo para olhar, como fizera o Senhor Jesus, os lírios do campo. Poderei sonhar com a antecipação da Cidade Santa. Sentirei saudade de Deus que ama os jardins e criou a profissão de jardineiro. Acredito que Deus criou o ser humano do barro escuro e criou as minhocas como operárias para que pudessem brincar de se esconder para deixar a terra sempre fofinha.

*Este mundo é um paraíso
Quando unido à natureza,
Este sol, fogueira acesa,
De energia e claridade.
E a lua sobre a cidade
De noite traz alegria;
No céu as nuvens passeiam,
E as esperanças semeiam
Melhores dias de vida...*

*Isso tudo é uma utopia
Do meu modo de sonhar.
A vida inteira a esperar*



O chuveirinho é uma flor típica do cerrado brasileiro. Devido a sua estrutura, é utilizada no artesanato e na composição de buquês

*A violência ter fim.
E um jardim todo enfeitado
Com rosa antúrio e jasmim.*

*Azaleias brancas, roxas,
Saúdam os que estão amando,
Os casais de enamorados
Com suas juras de amor.
Na beleza das camélias
Nascidas lá nas colinas
E as vicejantes boninas
Entre cactos e bromélias.*

*Toda natureza em festa
As flores são seu deleite
O cravo, o copo-de-leite,*

*A rosa branca e vermelha
Paraíso das abelhas
E também das borboletas
E os beija-flores repletos
De seus carinhos e beijos.*

*Saúdo a dália e o crisântemo,
Louvo a flor de laranjeira
Salve a flor da romãzeira
Bem como o gerânio agreste
Do nordeste brasileiro.*

*A flor de maracujá
Com seu dourado de ouro
O poético girassol
Que acompanha o astro-rei,*

*Com seu leque de beleza;
A pequenina onze-horas
Que fica junto às amoras
São dádivas da natureza.*

*Todas as flores de campo
Ou que habitam a cidade
Nunca nos foi novidade
Que perfumam a natureza.
Todas cheias de carinho,
Como o jornal O Caminho,
Que mesmo as que têm espinhos
Jamais machucam a beleza.*

O autor é ministro emérito da IECLB, poeta, escritor e filósofo; reside no Rio de Janeiro/RJ.



MEDITAÇÃO

Cat. ROSILENE SCHULTZ,
Canoinhas/SC

“Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. 2 CORÍNTIOS 5.19

Deus se fez gente e veio promover e viabilizar a reconciliação da humanidade com Ele e entre ela mesma. Atualmente, percebemos muito sofrimento pela ausência do perdão. Percebemos e reconhecemos, a partir de Jesus, novas possibilidades para recomeços e retomadas onde os desentendimentos, mágoas, feridas abertas, dão lugar para a reconciliação. O arrependimento sincero viabiliza o perdão. O perdão é o elo principal que novamente permitirá uma amizade, um bom convívio, diálogo, parceria, ou seja, a reconciliação verdadeira. Reconciliar-se com Deus, com o

próximo, consigo mesmo/a, promove melhoria da qualidade de vida, da saúde e bem estar.

O desafio a partir deste versículo trazido por Paulo é apontar para a necessidade de promover melhorias nos relacionamentos interpessoais em comunidade e sociedade. A ausência de humildade para reconhecer limitações, erros, promover perdão, reforça ainda mais a necessidade de mais contato com a palavra de Deus, seja no ouvir, ler, interpretar, estudar ou anunciar. A reconciliação é obra exclusiva de Deus. O mundo é reconciliado pela vontade e pelo agir de Deus (Romanos 5.1,10).

Paulo explica detalhadamente a boa nova do Evangelho. Assim, a salvação em Jesus Cristo está disponível para todas as pessoas pecadoras. Deus está fazendo com que sejam seus amigos e amigas. A reconciliação entre Deus e as pessoas foi aberta através da morte de Jesus por nossos pecados. Todas as pessoas são convidadas a serem amigas de Deus. Recebemos o presente de Deus e somos estimulados e estimuladas a repartir esse presente com outras pessoas. Que o Espírito Santo nos inspire, motive, sensibilize e desafie para promover e viver uma vida nova, reconciliada conosco, com Deus e o próximo.